

O mais novo combustível: esterco
EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1980

Cód. Acervo: 13365

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13365>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:28

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

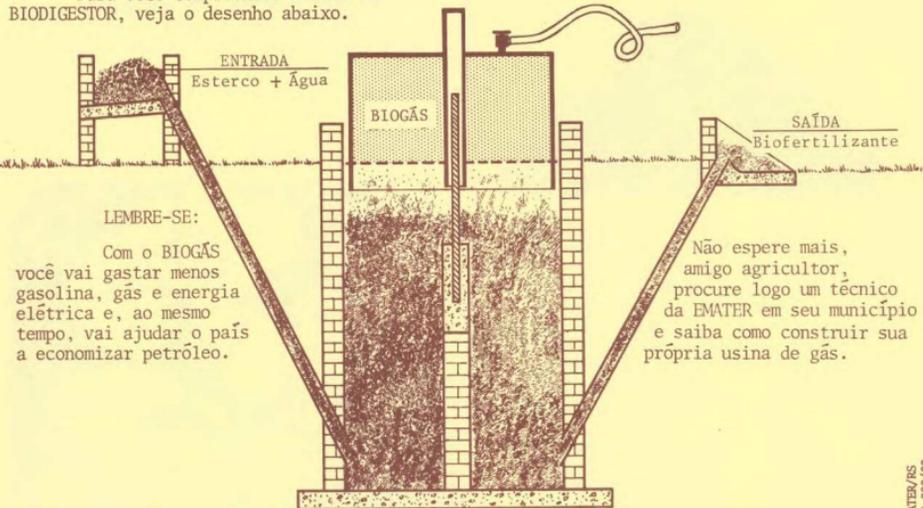
Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Você pode construir um Biodigestor

É isso mesmo. A construção de um biodigestor é tão fácil que você mesmo pode construir um em sua propriedade. A peça mais difícil de fazer é a campânula ou o gasômetro. Mas mesmo esta pode ser feita por um funileiro.

Os outros materiais necessários são: cimento, areia, tijolos, chapa de ferro e canos. São materiais que você pode encontrar facilmente em qualquer casa de materiais de construção.

Para você compreender melhor um BIODIGESTOR, veja o desenho abaixo.



Ajude-se, ajudando o Brasil a economizar combustível

Quanto custa um Biodigestor

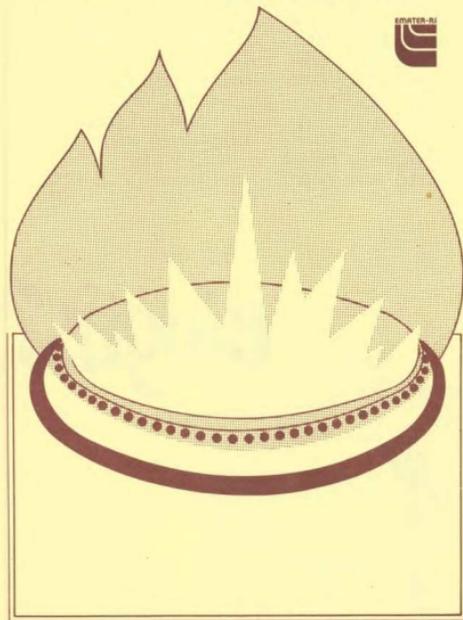
O preço do biodigestor depende do seu tamanho. O tamanho por sua vez deve ser adequado às necessidades da família e estar de acordo com a quantidade de esterco produzido na propriedade.

É um investimento para o resto da vida e por isso seus custos se diluem com o tempo. Fica então apenas o serviço de coleta do esterco e de manutenção dos equipamentos.

Convênio
MME/MA/EMATER

16 180
O mais novo
combustível

ESTERCO



A força da fermentação natural captada e encanada

Amigo Agricultor:

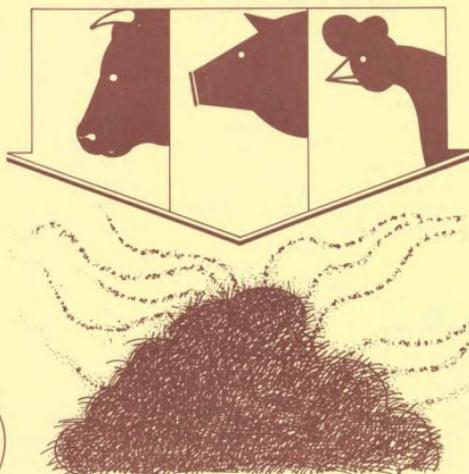
Você já terá ouvido falar em BIOGÁS. A televisão, o rádio, os jornais noticiaram sobre BIOGÁS.

Mas o que você talvez não saiba é que pode construir uma usina de BIOGÁS em sua propriedade, aproveitando o esterco e tendo ainda como sobra um adubo muito bom. Tudo isso custa pouco se você levar em conta o gás e a gasolina que vai poupar.

Vá correndo informar-se com o técnico da EMATER de seu município e saiba como construir sua usina de BIOGÁS.

Biogás?

O que é Biogás



O BIOGÁS é um gás que se desprende do esterco animal e de outros restos agrícolas, durante um processo de fermentação. Esta fermentação é feita em poço chamado biodigestor. Coloca-se o esterco misturado com água no biodigestor. A fermentação da mistura produz o BIOGÁS. Você pode produzir BIOGÁS com esterco de boi, de galinha, de porcos e de outros animais. Pode também usar palha, capim e restos de culturas.

O BIOGÁS serve como combustível em fogões, lãpeões, aquecedores, motores estacionários e em outros equipamentos.

O BIOGÁS produzido no biodigestor é acumulado numa campânula de chapa metálica também chamada gasômetro e é conduzido através de canos para as várias partes da casa.

Necessidades de Biogás

Com 100 quilos de esterco você pode alimentar um biodigestor capaz de produzir 4 metros cúbicos de gás, por dia. Esse gás é suficiente para atender as necessidades de uma família de 4 a 6 pessoas.

Com esse gás pode-se cozinhar, iluminar e aquecer a casa e acionar motores estacionários.

Tem mais, você não perde o adubo que o esterco dá, porque depois da fermentação no biodigestor sobra um adubo muito bom, melhor que o esterco, sem mau cheiro e que não oferece perigo para a saúde. Esse adubo os técnicos chamam biofertilizante.

